

País paga hoje mais de US\$ 1 bi

Dois pagamentos da dívida externa a serem efetuados hoje provocarão uma perda superior a US\$ 1 bilhão nas reservas internacionais do país. São US\$ 655 milhões a serem enviados pelo Banco Central ao Clube de Paris e outros US\$ 414 milhões devidos pelo Tesouro Nacional aos bancos credores.

Esse pagamento será remetido pelo Banco do Brasil que, na última quarta-feira, entrou no mercado interbancário para comprar os dólares e provocou a virada do saldo cambial acumulado em junho. Positivo desde o início do mês, o saldo fechou deficitário em US\$ 102,7 milhões.

O pagamento a ser feito pelo BB é referente aos IDU (Interest Due Unpaid), que são bônus trocados pelos juros atrasados de 1989 e 1990. Esses bônus foram negociados pelo embaixador Jório Dauster, que antecedeu o atual ministro da Fazenda, Pedro Malan, na negociação da dívida externa. O Clube de Paris reúne as agências governamentais e o pagamento do BC será feito diretamente aos países.

Ao contrário do pagamento feito pelo Banco do Brasil, a parcela enviada ao Clube de Paris tem impacto direto nas reservas sob o controle do BC. No caso dos US\$ 414 milhões pagos pelo BB aos bancos credores, os dólares foram comprados no mercado interbancário.

Sigilo — Dessa forma, só há impacto sobre as reservas depositadas no Banco Central se, para atender ao BB, os bancos tiverem comprado dólares ao BC. Essa informação é considerada sigilosa e não é revelada pelo Banco Central.

O impacto da operação do Banco do Brasil levou o câmbio financeiro, onde são registradas

QUEM RECEBERÁ

Banco de Paris
receberá US\$

655

milhões

Mais US\$

414

milhões

irão para outros
bancos credores

as operações de saídas e entradas de recursos externos no país, a fechar a quarta-feira com um déficit de US\$ 524,9 milhões.

Esse valor, somado ao saldo negativo de US\$ 9,5 milhões do câmbio comercial, que registra as operações de contratação de câmbio de exportadores e de importadores, atingiu o déficit de US\$ 534,4 milhões.

Déficits — Pela primeira vez, desde março, quando foi formalizada a primeira banda cambial, o movimento do câmbio registrou cinco dias úteis seguidos de déficits entre os últimos dias 22 e 28. Nesse período, a saída líquida de dólares foi de US\$ 1,01 bilhão. Nesse total, estão incluídos os US\$ 414 milhões remetidos pelo Banco do Brasil aos credores.

No movimento da última quarta-feira, foram registrados US\$ 188,4 milhões em contratos de exportação contra o total de US\$ 197,9 milhões de contratos fechados pelos importadores.

Enquanto as entradas no câmbio financeiro chegaram a US\$ 123,5 milhões, as saídas totalizaram US\$ 648,4 milhões.